

Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	1/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

1. INTRODUÇÃO

Este procedimento operacional padrão (POP) estabelece direcionamento para a coleta de sangue venoso e arterial, visando minimizar erros na fase pré-analítica e garantir a segurança do paciente, aprimorando a qualidade dos resultados laboratoriais.

2. OBJETIVO

Padronizar a conduta técnica da coleta de sangue venoso e arterial para análise laboratorial é um procedimento obrigatório, com objetivo de minimizar os erros da fase pré-analítica, melhorando a segurança do paciente e a qualidade dos resultados da fase analítica propriamente dita.

3. ABRANGÊNCIA

Este documento abrange as unidades de coleta sendo eles o Laboratório Municipal de Saúde (LMA), posto de coleta descentralizado (Unidade Estratégia de Saúde Dr Silvio Skraba) e coletas laboratoriais realizadas em unidades de saúde e domicílios.

4. RESPONSABILIDADES

Os técnicos de patologia clínica, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e médicos, são responsáveis por seguir e executar as atividades descritas neste passo a passo de trabalho, devendo estar treinados antes de iniciarem seu trabalho seja no Laboratório Municipal de Araucária (LMA), assim como nas Unidades de apoio de coleta.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	2/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

5. FREQUÊNCIA

A coleta de sangue venoso é executada diariamente, de segundas a sextas-feiras, no período da manhã no LMA, no SAE /CTA , no posto de coleta (Unidade Estratégia de Saúde Dr Silvio Skraba) e nas unidades de saúde conforme demanda ou agenda.

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's):
- Luvas descartáveis para procedimentos;
- Óculos de proteção;
- Máscara descartável;
- Jaleco.

Materiais e Equipamentos:

- Sala de coleta ventilada, climatizada e bem iluminada;
- Pia para higiene das mãos;
- Sabonete líquido;
- Papel toalha;
- Estante auxiliar com materiais descartáveis;
- Garrote para coleta sanguínea;
- Álcool a 70%;
- Clorexidina alcoólica;
- Algodão hidrofílico;
- Tubos a vácuo;
- Estante para tubos;
- Bandagem adesiva;
- Seringas descartáveis;
- Agulhas descartáveis com dispositivo de segurança;



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	3/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

- Escalpe descartável com dispositivo de segurança;
- Cuba inox;
- Cadeira para coleta;
- Maca para coleta;
- Caixa para transporte com termômetro;
- Caixa de descarte de perfurocortante;
- Etiquetas de identificação do paciente;
- Caneta esferográfica;
- Crachá (identificação do flebotomista).

7. PRINCIPAIS PASSOS

7.1 Locais de venopunção

O sangue venoso pode ser colocado no braço (veia mediana basílica, veia mediana cefálica, veia mediana cubital e veia longitudinal), no dorso das mãos e, em casos mais extremos, microcoleta de sangue capilar ou dorso dos pés, sendo estes utilizados como locais de última escolha devido os riscos de eventos adversos. O sangue arterial pode ser coletado por exemplo na artéria radial, artéria femoral ou artéria braquial (fossa antecubital).

7.2 Passo a passo

- Pegar a requisição de exame de um paciente e chamá-lo para a realização da coleta;
- Deslocar-se para o local da realização da coleta;
- Acomodar o paciente confortavelmente na cadeira de coleta;
- Identificar-se e explicar ao paciente e/ou acompanhante o procedimento que será realizado;



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	4/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

- Perguntar o nome do paciente e conferir com as etiquetas, requisição e documento com foto - (1ª Meta Internacional de Segurança do Paciente);
- Certificar-se que o paciente está em jejum e/ou obedeceu às restrições alimentares necessárias para os exames solicitados;
- Analisar a requisição para separar o material de coleta de sangue específico para os exames solicitados;
- Organizar a bancada na frente do paciente para que ele veja que os materiais utilizados são novos e descartáveis;
- Colocar o material necessário para a coleta em cima da estante auxiliar;
- Rotular os(s) tubo(s) de acordo ao(s) tipo(s) de exame(s) solicitado(s) com a(s) etiqueta(s) devidamente identificada(s).

7.3 Coleta de exame Venoso

- Realizar a higiene das mãos conforme o POP 009 - Higienização das Mãos - (5ª Meta Internacional de Segurança do Paciente);
- Colocar as luvas de procedimento (descartáveis), os óculos de proteção e a máscara descartável;
- Posicionar o braço do paciente de modo a facilitar a localização da veia para a punção;
- Não puncionar áreas que possuem cicatrizes, hematomas, ferimentos, abscessos ou outras lesões e veias com múltiplas punções;
- Instalar o garrote, aproximadamente 10 cm acima do local escolhido para a coleta de sangue e solicitar para o paciente fechar a mão;
- Não apertar intensamente o garrote, pois o fluxo sanguíneo não deve ser interrompido;
- Não usar o garrote por mais de 1 minuto. O resultado de alguns exames laboratoriais podem sofrer alterações;



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	5/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

- Proceder a antissepsia da pele com algodão embebido com álcool a 70%. Este procedimento pode ser feito com movimentos circulares do centro para periferia ou em movimento único;
- Aguardar a secagem completa, não assoprar, não abanar e não tocar no local após antissepsia para não haver contaminação na área;
- Abrir e montar os materiais de coleta (seringa e agulha) na frente do paciente;
- Introduzir a agulha da seringa ou do dispositivo a vácuo no local escolhido com o bisel posicionado para cima;
- Após duas tentativas de punção sem sucesso, chamar outro flebotomista para tentar em outra área (mais duas tentativas);
- Quando o sangue começar a fluir, soltar o garrote e pedir para o paciente abrir a mão;
- Aspirar a quantidade de sangue necessária para o(s) exame(s) solicitado(s) no(s) tubo(s) a vácuo ou diretamente na seringa para posterior transferência ao(s) tubo(s);
- Puxar o êmbolo da seringa até que o volume desejado de sangue seja obtido;
- Ao retirar a agulha, pressionar o local puncionado com um pedaço de algodão seco;
- Por fim, retirar a tampa do tubo e deixar que o sangue coletado flua pela parede interior do tubo de forma lenta e gradual para não ocorrer a hemólise e formação de espuma ou bolhas;
- Acoplar o(s) tubo(s) a vácuo necessário(s) para o(s) exame(s) e aguardar o preenchimento de sangue até a linha específica da amostra desejada;
- No caso de seringa e agulha, transferir o sangue lentamente pela parede interna do(s) tubo(s) para evitar hemólise;



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	6/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

Figura 1. Coleta venosa.



Fonte: Laboratório Rômulo Rocha (UFG,2018)

- O tubo de coleta deve ser acoplado na agulha própria de coleta à vácuo;
- Este método é escolhido quando precisa ser feita coleta de vários tubos do paciente;
- Acoplar os tubos ao dispositivo de coleta e permitir que o vácuo interno aspire o volume necessário de sangue, sem interferência manual;



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	7/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

Figura 2. Coleta venosa a vácuo.



Fonte: Laboratório Rômulo Rocha (UFG,2018)

- Após a coleta, comprimir o local da punção com algodão seco sem dobrar o braço do paciente;
- Em seguida, colocar bandagem adesiva e solicitar que o paciente continue pressionando o local da punção por mais dois ou três minutos;
- Após esse tempo o paciente deve permanecer no mínimo 15 minutos com a bandagem, sem dobrar o braço;
- Caso o tubo contenha anticoagulante, homogeneizá-lo suavemente, invertendo-o de 5 a 10 vezes, para garantir a mistura adequada entre o sangue e o aditivo;



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	8/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

- Coletar o sangue com os tubos na sequência correta para efetuar a coleta adequada sem risco de contaminação por aditivos nos tubos subsequentes, quando houver diversos analitos para o mesmo paciente;
- Anotar o número da requisição atendida na ficha de atendimentos do flebotomista;
- Anotar o horário da coleta na(s) etiqueta(s) do(s) tubo(s);
- Dispensar o paciente com o comprovante de coleta com data para liberação do laudo e resultados dos exames;
- Recolher o material utilizado desprezando a agulha na caixa de descarte para perfurocortantes, e os demais materiais desprezar em saco de lixo branco (infectante);
- Retirar as luvas de procedimento e desprezar em saco de lixo branco (infectante);
- Realizar a higiene das mãos conforme o POP 009 - Higienização das Mãos - (5ª Meta Internacional de Segurança do Paciente);
- As amostras ficam na estante até o processo de transporte e processamento.

*A coleta de sangue em crianças ou em indivíduos com deficiência intelectual que não compreendem as instruções exige uma abordagem especial, baseada em **paciência, empatia e técnicas de distração e contenção segura**. O objetivo é minimizar o trauma e garantir a segurança do paciente e do coletador.

7.3.1 Caso não visualize a veia

- Solicitar que abaixe o braço e novamente abra e feche a mão em movimentos suaves;
- Caso não consiga visualizar, massagear delicadamente o braço do paciente no sentido do punho para o cotovelo.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	9/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

7.4 Coleta de exame arterial

A coleta de sangue arterial é um procedimento que requer treinamento e conhecimento técnico específico. Enfermeiros, farmacêuticos, bioquímicos, biomédicos e médicos podem realizar o procedimento, desde que devidamente habilitados para a técnica e seguindo as resoluções de seus respectivos Conselhos de Classe.

É fundamental considerar as etapas:

- **Antissepsia rigorosa:** Sempre realize a limpeza da pele com um antisséptico adequado (como clorexidina alcoólica ou álcool 70%) para reduzir o risco de infecção;
- **Teste de Allen: ESSENCIAL** realizar o teste de Allen antes da punção para avaliar a patência da artéria ulnar;
- **Fixação do membro:** Mantenha o membro imóvel para evitar movimentos bruscos durante a punção;
- **Pós-punção:** Aplique pressão firme no local por, no mínimo, 5 a 10 minutos (ou mais, dependendo do estado de coagulação do paciente) para prevenir a formação de hematoma e hemorragia. Inspeção o local regularmente após a punção;
- **Material adequado:** Utilize seringas específicas para gasometria com heparina, agulhas de calibre apropriado e materiais estéreis.

7.4.1 Angulação da Agulha

A angulação da agulha durante a coleta de sangue arterial varia dependendo do local de punção:

- **Artéria Radial (face anterior do punho):** A agulha deve ser inserida em um ângulo de 30 a 45 graus em relação à pele, direcionada contra o fluxo sanguíneo. É o



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	10/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

local preferencial devido à sua acessibilidade e à presença da artéria ulnar, que fornece circulação colateral para a mão (Teste de Allen positivo é crucial);

- Artéria Braquial (fossa antecubital): A angulação recomendada é geralmente entre 45 graus. Geralmente considerada uma segunda opção se a artéria radial não for acessível ou adequada;
- Artéria Femoral (região inguinal): Devido à maior profundidade da artéria femoral, a agulha é inserida em um ângulo de 90 graus em relação à pele. Usada quando as artérias radial e braquial não são acessíveis ou em situações de emergência, devido à sua proximidade com grandes vasos e nervos, e maior risco de complicações;
- Artéria Dorsal do Pé (dorso do pé): A angulação pode variar entre 15 a 30 graus devido à sua natureza mais superficial. Geralmente uma opção menos comum, utilizada quando outras artérias não são acessíveis.

É crucial manter a angulação correta para aumentar a chance de sucesso na punção e minimizar o risco de complicações, como transfixar a artéria ou causar hematomas.

7.4.2 Punção arterial em adulto:

- Conferir a solicitação do exame e a identificação do paciente;
- Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante, quando aplicável;
- Reunir os materiais necessários, como: seringa para gasometria heparinizada 3 ml, agulha (25X7,0), algodão, fita microporosa, algodão e álcool 70% ou clorexidina alcoólica;
- Higienizar as mãos, seguindo as orientações do POP 009 - Higienização das Mãos - (5ª Meta Internacional de Segurança do Paciente);
- Posicionar o paciente de forma confortável, preferencialmente em decúbito dorsal ou sentado;
- Realizar a antisepsia das mãos conforme o POP 010 - Antissepsia das Mãos - (5ª Meta Internacional de Segurança do Paciente);
- Calçar luvas de procedimento.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	11/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

Figura 3. Seringa para gasometria heparinizada 3 ml.



Fonte: NeoLAB,2025.

Para coleta na artéria radial, seguir os seguintes passos:

- Realizar o Teste de Allen conforme o passo a passo a seguir:
 - Comprimir simultaneamente os pulsos radial e ulnar;
 - Solicitar ao paciente que abra e feche a mão de forma vigorosa, entre 5 a 10 vezes;
 - Observar a palidez palmar;
 - Liberar a compressão da artéria ulnar e observar o tempo para retorno da coloração normal da palma (deve ocorrer em até 15 segundos);
 - Se o teste for negativo (ou seja, se não houver retorno da coloração normal do membro), a punção na artéria radial é contraindicada;

Se o teste for positivo:

- Identificar a artéria radial por palpação, próxima ao processo estilóide do rádio e ao tendão dos músculos flexores do carpo;
- Palpar a artéria com os dedos indicador e médio de uma das mãos;



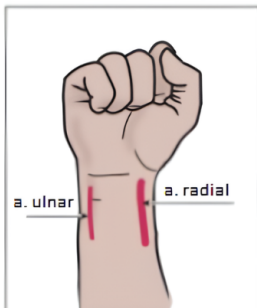
Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	12/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

- Proceder a antisepsia da pele com algodão embebido com álcool a 70% ou clorexidina alcoólica. Este procedimento pode ser feito com movimentos circulares do centro para periferia ou em movimento único.

Figura 4. Teste de Allen modificado.

Teste de Allen Modificado

Teste utilizado pra acessar a integridade da circulação radial e ulnar



Localize as artérias radial e ulnar. Peça ao paciente para fechar a mão por 30 segundos.



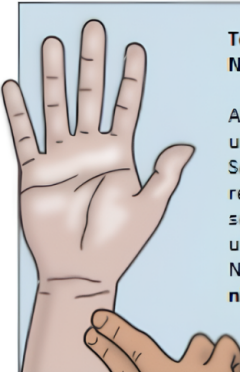
Para obstruir o fluxo sanguíneo, pressione os locais das artérias com dois dedos cada, simultaneamente.



Peça ao paciente para abrir a mão; a palma deve estar pálida. Se não estiver, você não está aplicando pressão suficiente - comece novamente.

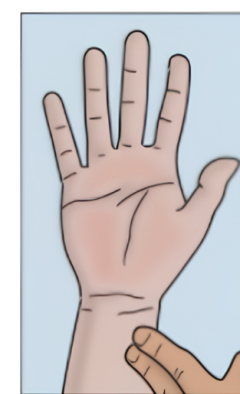
Teste de Allen Modificado NEGATIVO

Alivie a pressão na artéria ulnar. Se perfusão palmar não for reestabelecida entre 5 e 15 segundos, o fluxo da artéria ulnar não é suficiente. Nesse caso, a artéria radial não deve ser puncionada.



Teste de Allen Modificado POSITIVO

Alivie a pressão na artéria ulnar. Se o tempo de perfusão palmar ficar entre 5 a 15 segundos, mostra que a perfusão da mão está adequada.



Fonte: Katherine Humphreys, 2021.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	13/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

- Aguardar a secagem completa, não assoprar, não abanar e não tocar no local após antisepsia para não haver contaminação na área;
- Perfurar a pele e a parede da artéria, no ângulo adequado, com a mão dominante, utilizando seringa com agulha (25x7,0) com o bisel voltado para cima;
- Avançar a agulha lentamente até observar o fluxo espontâneo de sangue arterial na seringa;
- Caso o sangue não retorne espontaneamente na seringa com a pressão arterial, reposicionar ou retirar a agulha e realizar nova punção;
- Retirar a agulha e comprimir imediatamente o local da punção com gaze, aplicando pressão de 5 a 10 minutos, até alcançar hemostasia;
- Realizar curativo compressivo com gaze e fita adesiva microporosa;
- Manter a seringa na posição vertical, eliminar imediatamente as bolhas de ar e tampar a seringa;
- Identificar corretamente a amostra, fixando fita com os dados no corpo da seringa;
- Desprezar os materiais utilizados, manter o ambiente limpo e organizado, e remover os EPIs;
- Higienizar as mãos conforme o POP 009 - Higienização das Mãos - (5ª Meta Internacional de Segurança do Paciente);
- Encaminhar a amostra ao laboratório, acompanhada da prescrição médica com a solicitação do exame;
- Registrar o procedimento no prontuário do paciente.

Observação importante: entre as contraindicações absolutas ao procedimento, incluem-se o teste de Allen com resultado negativo e alterações no local de punção arterial, como infecção, anomalias anatômicas, trombose, doença arterial periférica grave ou síndrome de Raynaud em atividade, sendo recomendada, nesses casos, a realização em outro sítio arterial ou a coleta de amostra venosa. Já como contraindicações relativas, **deve-se avaliar cuidadosamente o risco-benefício da gasometria arterial em pacientes em uso de anticoagulantes ou com distúrbios**



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	14/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

hematológicos, como coagulopatias e trombocitopenias, considerando-se valores críticos um RNI maior ou igual a 3 e/ou um tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) acima de 100 segundos (OGLIARI; MARTINS FILHO, 2021).

7.5 Organização da assistência na coleta domiciliar

Consiste na coleta de material biológico realizada no domicílio, em caráter eletivo. Procedimento realizado para pacientes acamados, com mobilidade reduzida ou por decisão da Equipe (busca ativa, pacientes resistentes, vulneráveis, entre outros).

7.5.1 Passo a passo

- Equipe da UBS retirar material necessário para a coleta e faz o agendamento do exame ao credenciado no Laboratório Municipal de Araucária (LMA);
- Equipe de Enfermagem ou Agente Comunitário de Saúde (ACS) orienta previamente o paciente e/ou responsável sobre o preparo para a coleta do exame laboratorial e a data agendada;
- Profissional de Enfermagem organiza os materiais necessários, montar os kits de coleta de acordo com os exames solicitados;
- No dia agendado desloca-se ao domicílio do usuário;
- Antes da coleta verifica se o preparo do paciente está adequado;
- Identifica os tubos para a coleta de exames (bioquímica, sorologia, hematologia e outros), relacionando a quantidade de exames/tubos;
- Colher o material seguindo técnica específica descrita no item 7.3 ou 7.4;
- Acondicionar os tubos após a coleta, em recipiente próprio para o transporte;
- Realizar o descarte de material perfurocortante, respeitando as normas de biossegurança;
- Transportar o material coletado até o laboratório;
- Realizar registro da coleta em prontuário.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	15/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

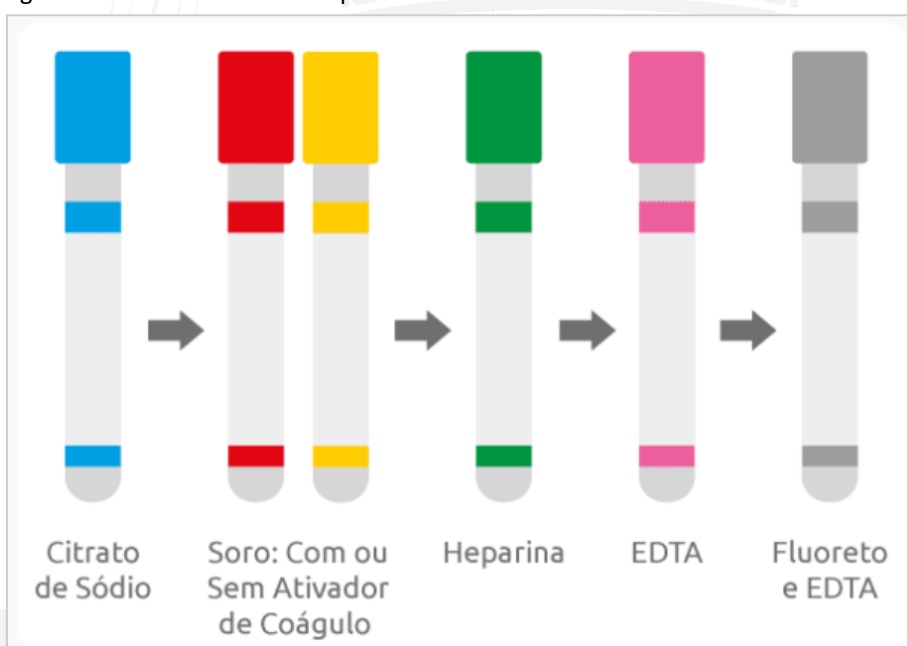
7.5.2 Sequência correta dos tubos

- Os tubos possuem um padrão de cores (figura 5) que identificam quais aditivos estão presentes em seu interior, e existe uma recomendação de sequência a ser seguida para que seja evitada a contaminação cruzada de aditivos nos tubos subsequentes caso haja coleta múltipla do mesmo paciente;
- Citrato de Sódio (Azul): é utilizado para a prova de coagulação em amostras;
- Ativador de Coágulo (Vermelho): a sílica (ativador de coágulo) presente no interior do tubo faz com que o processo de coagulação seja acelerado, sendo utilizado na Bioquímica e na Sorologia;
- Ativador de Coágulo + Gel (Amarelo): possui a sílica nas paredes internas do tubo e também um gel separador que permite a obtenção de soro com maior qualidade. Utilizados na Bioquímica, Sorologia e Imunologia;
- EDTA (Roxo ou Rosa): possui anticoagulante em seu interior e é utilizado em bancos de sangue e na rotina de hematologia. O EDTA é o melhor anticoagulante por preservar a morfologia celular;
- Heparina de Lítio (Verde): os aditivos presentes neste tubo são anticoagulantes que ativam enzimas antiplaquetárias, bloqueando a cascata de coagulação. São utilizados para análises bioquímicas do plasma;
- Fluoreto de Sódio + EDTA (Cinza): o fluoreto de sódio é um inibidor glicolítico e o EDTA preserva a morfologia celular, fazendo com que estes tubos sejam utilizados na dosagem de glicose, lactato e hemoglobina glicada no plasma.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	16/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

Figura 5. Tubos de coleta na sequência correta.



Fonte: Kasvi,2025.

As amostras de sangue devem ser transportadas em caixas térmicas com gelo reutilizável (gelox), mantendo a temperatura entre 2°C e 8°C, e encaminhadas ao LMA sendo preferencialmente a entrega entre 10h e 16h.

8. NECESSIDADE DE NOVA COLETA

Durante a coleta de exames laboratoriais há dois cenários específicos que requerem a formalização da necessidade de uma nova coleta (recoleta) conforme as diretrizes vigentes.

- Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente:** Onde na fase Pré-Analítica (A RDC 978/2025 Capítulo II, Seção IV e V), determina-se a necessidade de critérios definidos para a aceitação e rejeição de amostras e ações corretivas/preventivas.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	17/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

2. **Agravos de Interesse Epidemiológico:** Relaciona-se à gestão de risco sanitário e à interligação do laboratório com o Sistema de Vigilância e/ou quando há necessidade de confirmação como no HIV e HTLV que é relacionado a exigências específicas do Ministério da Saúde e protocolos técnicos que demandam uma segunda amostra para métodos confirmatórios, especialmente após um resultado inicial reativo.

8.1 Critérios de Rejeição de Amostra (Indicação de Recoleta)

Lista detalhada de motivos que levam à rejeição da amostra e necessidade de recoleta

- **Identificação da amostra:** * Identificação incorreta/ausente;
- Volume insuficiente;
- Amostra coagulada (para exames que exijam anticoagulante);
- Amostra hemolisada ou lipêmica de forma que interfira no exame;
- Tubo/Recipiente incorreto para o exame;
- Condições de transporte inadequadas;
- **Agravos de Interesse Epidemiológico:** Relaciona-se à gestão de risco sanitário e à interligação do laboratório com o Sistema de Vigilância e/ou quando há necessidade de confirmação;
- **Confirmação Laboratorial (HIV, HTLV):** Relaciona-se a exigências específicas do Ministério da Saúde e protocolos técnicos que demandam uma segunda amostra para métodos confirmatórios, especialmente após um resultado inicial reativo.

A RDC 978/2025 (Capítulo II, Seção V - Fase Pós-Analítica) exige que o laudo contenha a rastreabilidade e a interpretação clínica. Para HIV/HTLV, o fluxo é regido por Portarias do Ministério da Saúde (MS), que demandam a recoleta sendo obrigação do laboratório a comunicação do paciente sobre essa necessidade e se necessário solicitando auxílio à APS neste aviso com no máximo 7 dias após o primeiro laudo.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	18/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

8.2 Comunicação da Recoleta

Para comunicar a necessidade de recoleta ao paciente e/ou solicitante:

- Dados do paciente: nome completo e data de nascimento;
- O motivo claro da rejeição;
- O registro da ocorrência no prontuário eletrônico;
- Orientações para o novo preparo do paciente (se aplicável- jejum);
- Agendamento ou procedimento para a nova coleta.

Em alguns casos onde não foi possível a comunicação pelo laboratório responsável da coleta ou no posto onde ocorreu a coleta (podendo ser esses os credenciados), a Unidade de Saúde do paciente será comunicada pela coordenação do LMA.

9. FATORES DE RISCO DO POP

Os riscos inerentes ao profissional da coleta são biológicos, acidentais e físicos.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução RDC nº 786, de 05 de maio de 2023. Dispõe sobre os requisitos técnico-sanitários para o funcionamento de laboratórios clínicos, de anatomia patológica, de patologia clínica/medicina laboratorial e de postos de coleta laboratorial públicos e privados integrantes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). Diário Oficial da União, Brasília, 5 maio de 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-786-de-5-de-maio-de-2023-482394228>. Acesso em: 09 maio de 2025.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	19/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 978, de 06 de junho de 2025. Estabelece os requisitos técnico-sanitários para o funcionamento de Serviços que executam as atividades relacionadas aos Exames de Análises Clínicas. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 10 jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 390/2011, de 07 de fevereiro de 2011. Dispõe sobre a competência do Enfermeiro para a punção arterial. COFEN, 2011. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3902011/>. Acesso em: 09 maio 2025.

Manual de Coleta em Laboratório Clínico, 4ª edição, Programa Nacional de Controle de Qualidade. 4ª ed. São Paulo: PNCQ, 2023. Disponível em: https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Manual-de-Coleta_pagina-final-16-06-23.pdf. Acesso em: 09 maio de 2025.

CORRÊA, José Abol. Garantia da Qualidade no Laboratório Clínico – Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ. São Paulo: PNCQ, 2019. Disponível em: https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2021/02/manual_garantiadaqualidade_2019-final-WEB.pdf. Acesso em: 09 maio de 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde. 98p. Brasília, 2020. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf. Acesso em: 09 maio de 2025.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO. 4º Caderno de Apoio à Coleta de Exames Laboratoriais. 282p. São Paulo: Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde, Coordenadoria de Atenção Básica, 2023. Disponível em:



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	20/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/anexo1_Caderno_de_Apoio_a_Coleta_Laboratorial_Versao_12_06_2023_compressed.pdf. Acesso em: 09 maio de 2025.

OGLIARI, Ana Luisa Canova; MARTINS FILHO, Cleuber Gea. Acesso Venoso e Punção Arterial. **Vittalle - Revista de Ciências da Saúde**, [S.L.], v. 33, n. 1, p. 67-83, 1 jul. 2021. Universidade Federal do Rio Grande. <http://dx.doi.org/10.14295/vittalle.v33i1.13252>. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/13252/8843> . Acesso em: 27 out. 2025.

10. ANEXOS

Não se aplica.

11. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

Nº da Revisão	Item	Descrição da revisão
00	N/A	Elaboração do procedimento.
01	08	Inclusão do item recoleta e atualização do procedimento.

12. APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

Revisão	Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
00	N/A	N/A	N/A



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Laboratório				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 178	01	21/21	Nov.2025	Ago.2027
COLETA DE SANGUE				

01	Marcielle de Araújo Choinski Coordenadora do Laboratório Municipal Glauber Becker do Amaral – Bioquímico Conforme PA nº 42132/2025	Aline Regina Scheidt Apoio Enfermagem NQS Josiane Hainosz Zablocki Assessoria no Departamento de Atenção Especializada Maria Joceli Princival Keller – Responsável Técnica de Enfermagem Geovane Brunquel Camargo Assessoria Direção Técnica Cleonice Aparecida Machado - Coordenação SOA/CTA Conforme PA nº 42132/2025	Ana Beatriz Siqueira Xavier Pock Direção Técnica Carolina de Almeida Torres Direção da Atenção Especializada Conforme PA nº 42132/2025
----	---	--	--

